

# O NORDESTE

— circúla aos sabbados —

Redacção e Officinas—Rua Dr. Areolino de Abreu—Travessa Barroso—Endereço telegraphico—NORDESTE

DIRECTOR E PROPRIETARIO — JONATHAS BAPTISTA

— NOTAS —

### ASSIGNATURAS

Um anno . . . . . 10\$000  
Seis mezes . . . . . 6\$000

### PAGAMENTOS ADIANTADOS

### VENDA AVULSA

Numero do dia . . . . . \$200  
Numero atrazado . . . . . \$400

Telephone n. 2--Central—

Redactor-secretario :

BAURÉLIO MANGABEIRA

## O Piauhy reage ou será absorvido pelo Maranhão

DURA VERITAS, SED VERITAS

Não é de hoje nem é de hontem que o Piauhy soffre a influencia nefasta do Maranhão. Não é de hoje nem é de hontem que vimos suportando, com a resignação de um benedictino, toda a sorte de picardias e explorações. Vem de longe, vem dos antigos tempos coloniaes, essa amisa-de hypocrita que visa um unico fim: —nos prejudicar, por todos os meios possiveis, entravando, por todos os meios possiveis, o nosso progresso, o nosso adiantamento.

Em principio, foi o commercio retalhista a maior victima das amabilidades dos nossos amaveis vizinhos. O Maranhão tudo nos vendia a prazo de anno, pelo velho systema da conta corrente. O prazo de dose mezes era, em verdade, vantajoso; mas é preciso que levemos em conta que as mercadorias que, então, importavamos eram, sempre, algarismadas ou facturadas com o augmento «insignificante» de 100 e 200 % sobre o preço das outras praças.

Quasi um século estivemos sob a tutela angustiosa do poderoso vizinho que, a semelhança do vampiro, nos affagava com as grandes azas dos longos prazos, para melhor e mais commodamente sugar o nosso sangue. Pouco a pouco, porem, nos fomos li-

bertando, nesse particular; alargando, o mais possivel, as nossas transações, que se estendem, hoje em dia, ás mais afastadas praças do Paiz, tanto do sul como do norte. Ainda assim, graças ao Maranhão e á nossa ingenuidade, o progresso commercial do Piauhy foi retardado em mais de cincoenta annos.

Tivemos, tambem, a pesar sobre nós, de um modo barbaro e desapiedado, a dependencia religiosa. Espiritualmente fomos, por longo tempo, escravos do Maranhão, que nos vendia a salvação da alma pelo mesmo preço exagerado por que nos impingia, então, monos e bugigangas sem valor...

Que de sacrificios e de diplomacia nos não foi necessario para a conquista da nossa independencia!... Mal afastavamos um obstaculo, outros surgiam, mais inflexiveis, mais vigorosos, no afã terrivel de nos apertar ainda mais, nos subjugando, nos amordaçando, nos prendendo, nos escravizando. Por fim, conseguimos, quasi que ao mesmo tempo, a nossa dupla liberdade —religiosa e commercial, feito que foi solemnizado com as mais pomposas festas, enchendo-nos a alma das mais justas e fagueiras esperanças. O Maranhão, porem, não estava satisfeito, posto que, na occasião tivesse palavras de congratulações para connosco. Era preciso cogitar de um meio que sanasse, de prompto, o prejuizo que lhe causava a nossa independencia. Esse meio não foi difficil encontrar...

O Parnahyba é bem o traço de união que nos liga, que nos vincula, que nos irmana. Que seja, portanto, o formoso Rio das Garças transformado em espécie de grilhão que nos prenderá ao inexoravel vizinho, que não escolhe meios para nos collocar na sua dependencia, a ponto de facilitar, de um modo escandaloso e irritante, o contrabando dos nossos principaes generos de exportação.

Emquanto o Piauhy mantem uma unica pauta official, em todas as repartições arrecadadoras do Estado, o Maranhão, propositadamente, geitosamente, manhosamente, tem diferentes pautas, sendo de notar que a

pauta da margem esquerda do Parnahyba é regulada pela pauta da sua margem direita, isto é—aquella deve regular sempre menos da metade desta!... Dessa maneira, está assegurado o contrabando dos nossos generos que vão, na sua maioria, figurar nas miraculosas estatisticas do vizinho Estado.

O que ahi fica dito é a expressão da verdade, sem o mais leve exagêro. Basta, porem, de hypocrisias e de manhas. O embuste está, por demais, conhecido. Vale mais uma inimidade declarada e digna do que uma amisa-de hypocrita e suspeita. O Piauhy todo está farto dessa comedia ridicula que se vae alongando mais do que era de esperar. Esclareçamos, de vez, as nossas situações; acabemos, de vez, com essa pantomima de cortezias forçadas e colloquemos a questão no seu verdadeiro ponto de vista. O Maranhão nos explora, o Maranhão nos illude, o Maranhão nos prejudica. Digamos isso, claramente, desassombadamente; porque, de modo contrario, alem de explorados, illudidos e prejudicados, passaremos, ainda, como ingenuos ou imbecis. Já os nossos collegas d'«A Propaganda» deram o grito de alarma. Nós aqui estamos, secundando esse grito, com toda a nossa força, com todo o nosso patriotismo.

Talvez os espiritos ponderados e calmos, vejam na nossa attitude, algo de exagerado. Pouco importa isso. Todos sabem que para os grandes males, grandes remedios.

«Dura veritas, sed veritas...»  
Voltaremos.

M<sup>r</sup> CHARLES JOURDAN—E'tant venu à notre redaction, afin de nous complimenter, avant son départ, nous prie de lui servir d'interprete auprès de ses amis de cette ville, leur offrant ses services à Saint Louis.

Accomplissant, avec plaisir, cette mission, nous disions à m. Charles Jourdan immense félicité.

BREVEMENTE  
O SARA-TUDO

## Maconaria

A Loja Caridade II entrou numa phase de franca actividade. Ha um trabalho de intensa propagação pelo o seu levantamento, achando-se á frente do mesmo os nossos mais cultos espiritos.

Quarta-feira realizou ali, o seu nador Abdias Neves uma conferencia publica sobre o thema—de actualidade—A Maçonaria deante das modernas ideas igualitarias. Hon-tem, na sessão, realizou nova palestra sobre Tradições maçonicas no Piahy. As conferencias continuam na proxima semana.

Ao lado disso, o predio entrou em grandes reparos; o mobiliario vai ser substituido, reaberta a Bibliotheca e reinstalado o curso nocturno.

E, bem se vê, um esforço novo, que foi recebido com as sympathias mais sinceras.

**DR. EDISON CUNHA**— Já se encontra bastante melhorado da martyrisante molestia que o tem prendido ao leito, por tão longos dias, nosso illustrado collega d' «O Piahy», dr. Edison Cunha.

**GRATIDÃO**— Victima de uma febre terrivel, que me prendeu ao leito durante mais de trinta dias, teria eu fatalmente succumbido, não o fôra a competencia, zêlo e dedicação do illustrado medico dr. M. Affonso Ferreira, que tudo fez, desinteressadamente, para me arranear á morte.

Assim, já quasi restabelecido, prestes a voltar ao trabalho, com essa alegria suprema da vida, não tenho e não encontraria palavras que bem traduzissem o meu eterno reconhecimento ao referido dr. Affonso Ferreira, que aqui o affirmo, terá, sempre, em mim um amigo leal, sincero e dedicado.

Theresina, 20 de julho de 1920.

Djalma Baptista.

## SOB A LUZ DO LUAR...

A Paulo Guimarães.

*Che fai tu, luca, in ciel? dimmì, che fai, silenziosa luna?*

GIACOMO LEOPARDI.

«Canto Notturmo»..

Balladas de amor... felizes  
Rumores de bocças virgens...  
Balladas de amor—raizes  
Que brotam do coração...

Depois... as noites tranquillias.  
Mudaram-se em noites feias...  
Balladas de pranto... e eu fil-as.  
Só para o meu coração...

Agora, enquanto scintillas.  
Luar, e á noite gorgeias...  
Eu choro as horas tranquillias.  
—Horas mortas que lá vão...

LUCIDIO FREITAS.

## Penna Vadia

O Pedro Guimarães conversando com o Irineu Barretto, no «Circo Internacional», quinta-feira ultima:

—Irineu—

No entusiasmo garanto  
Que o «vermelho» não me encosta...

—Pedro—

Mas isso não causa espanto:  
Você della gosta-gosta!...

\* \* \*  
Oração que o Pedro Silva e o Leonidas Nogueira fazem, todas as noites, antes de dormir:

Minha Nossa Senhora,  
Eu soffro um grande mal,  
Em meu socorro vem:  
Que se vá logo embora  
O Circo Internacional...  
Amem!...

\* \* \*  
Um reclame que o B. Sá vae pagar caro:

Attesto que o «Sara-Tudo»,  
Ao «Virginol» misturado,  
Já fez um velho trombudo  
Ficar de beijo grudado!...

PIERROT

VINHO FINO do porto, diversas marcas; cognac Macieira; asucar em barricas, em casa de Ignacio Costa—Praça Saraiva.

## FALLECIMENTO

Falleceu sexta-feira passada, nesta cidade, a exma. sra. Hortencia de Araújo Sant'Anna, esposa do saudoso coronel Pedro José de Sant'Anna.

Por tão chorado acontecimento «O Nordeste» dá sentidas condolencias á sra. Maria Antonia de Araújo Sant'Anna, aos srs. capitão João da Cruz Araújo, Bento Araújo, á sra. Emilia Araújo, aos srs. Luiz, Joaquim, Antonio e José Francisco Sant'Anna, ás sras. Alice, Branca e Maria Amelia Sant'Anna, mãe, irmãos e filhos da finada. Estas condolencias estendem se tambem ao nosso amigo Ricardo Sant'Anna, primo e entiado da pranteada extincta.

O nosso amigo Wilson Soares, proprietario da conceituada «Tabacaria Esperança» teve a gentileza de nos offerecer amostra dos deliciozos cigarros «Cruz Vermelha», nova marca que vem de introduzir no mercado desta capital e que tem alcançado um verdadeiro successo.

Agradecendo a gentil offerta recomendamos os cigarros «Cruz Vermelha» como producto de primeira ordem.

Quereis fazer economia? Procurei a MERCEARIA CHARENSE que vende sem competidor.

# ★ Semana Elegante ★

## PARABENS

### ANNIVERSARIOS

Fazem annos :

**HOJE**—o dr. Christino Castello Branco, membro da Academia Piauhense de Letras e provector advogado do nosso fôro; a senhorinha Christina Mendes Burlamaqui, irmã do tenente Raymundo Burlamaqui; a senhorinha Zelia Ferreira, filha do coronel Antonio João Gomes Ferreira, e o snr. Virgilio Soares, nosso distincto amigo.

**AMANHÃ**—a senhorinha Antonietta Ferraz, filha dilecta do snr. coronel Antonio Ferraz, e a exma. senhora Olinda Santos, querida esposa do nosso amigo coronel Domingos Santos.

**SEGUNDA**—o nosso amigo capitão Francisco dos Santos e Silva, activo e intelligente commerciante do nosso meio, e a exma. senhora Elmira Burlamaqui da Cunha, joven consorte do nosso querido companheiro de redacção professor Leopoldo Cunha.

**TERÇA**—a sympathica senhorinha Zenaide Cunha, filha do nosso brilhante collaborador dr. Hygino Cunha; o coronel Hugo de Castro e a graciosa senhorinha, professora Zefinha Ferraz.

**QUARTA**—a senhora Innocencia Caldas, gentil consorte do nosso amigo capitão Manoel Caldas e o sur. Thomas Pearce, talentoso engenheiro mechanico e intendente de Urussuhy.

**QUINTA**—o exmo. snr. dr. Francisco Pires de Castro, illustrado procurador do Estado junto ao Egregio Tribunal de Justiça.

**SEXTA**—o capitão dr. Arthur Ribeiro, deputado á Camara Legislativa do Estado e o joven Lourival Martins, filho do nosso amigo coronel Gil Martins Gomes Ferreira.

**BAURELIO MANGABEIRA**—Dentre as muitas felicitações recebidas pelo nosso brilhante collega Baurélio Mangabeira, no dia 19 deste mez, destacamos o honroso seguinte, que tanto tem de original como de interessante. E' a felicitação espontanea e sincera de um poeta a outro poeta. Vale a pena ser publicado, e é por isso que em seguida o pu-

THERESINA, 19.—VII—920.

*Meu querido Baurélio Mangabeira:*

Manda dizer-me o Jonathas Baptista Que, ao despontar desta segunda-feira, Completamente te perdeu de vista.

Sabedor da noticia, de carreira Sahi á rua para achar-te a pista. E apenas regresssei com essa canceira Tão natural nesse calor nortista.

E agora, em casa, de chinello e blusa, Livre do cartolão e do meu frack; Penso no modo de abraçar-te, amigo.

E, então, resolvo despertar a Musa E manda-la provar desse cognac, Que não quizeste partilhar commigo.

*Lucidio Freitas*

Teve o seu anniversario natalicio no dia 21 desta mez, sendo, por esse motivo, muito felicitado pelos seus amigos, o snr. Perycles Barros, activo auxiliar da empresa Silva & C. proprietaria do «Palace» e do «Moderno».

### NASCIMENTO

**JOSÉ EMILIO**—é o nome do interessante pequerrucho, primogenito do nosso companheiro de redacção professor Leopoldo Cunha e sua querida esposa senhora Elmira Cunha, e que veio ao mundo, para alegria de seus extremosos paes, na alegre e risonha manhã de 15 deste mez. Ao José Emilio que, desde logo está incluído no numero dos queridos amiguinhos d'«O Nordeste», desejamos toda sorte de venturas.

**SOIRE'E DANÇANTE**—Os admiradores, amigos e discipulos do professor José Veras, offereceram-lhe, sabado ultimo, no palacete de sua residencia, animada e concorrida «soirée dançante», que se prolongou até alta madrugada, com verdadeiro entusiasmo.

**DR. AURELIO DE BRITTO**—Viajou hontem para o sul do Estado, o sr. dr. Aurélio de Britto, delegado geral do recenseamento.

S. a. que vae dar certa direcção ao serviço de recenseamento nas localidades sulistas, regressará em a gosto proximo.

—Esteve nesta cidade e já regressou a Natal, onde reside, o sr. dr. Cesar dos Santos Britto.

**OS NOSSOS CINEMAS**—Basta que uma qualquer diversão nos visite, para que o publico dezerte dos cinemas. No entanto, sabido é que, modernamente, o cinema é a unica diversão capaz de satisfazer os gostos mais exquisitos.

Duas coisas ainda não entraram nos habitos do thesesinense, com muito raras excepções—o cinema e o jornal. Um é o complemento do outro, e nenhum povo civilizado pôde prescindir dos dois.

O nosso publico pouco ou quasi nada lê, e ainda vae ao cinema, sem aquella naturalidade, sem aquelle prazer intellectual e artistico que nos despertam as boas fitas. O publico não sabe ou melhor—não quer comprehender essas pequeninas coisas e, assim, não corresponde aos esforços, á boa vontade dos emprezarios cinematographicos que, seja dito de passagem, muito se têm esforçado para introduzir, entre nós, casas de diversões familiares verdadeiramente á altura do nosso bom nome.

Uma prova disso:—O Circo Internacional fechou, durante uma semana, os tres cinemas de Theresina, causando, naturalmente, aos respectivos emprezarios, não pequenos prejuizos.

Por Deus! tenhamos mais um pouco de amor ao progresso da nossa terra, protegendo, sempre que nos seja possível, as empresas dessa ordem, que entre nós se organizarem. E' quasi um dever de todos nós.

**R. NEY DA SILVA**—Depois de muitos annos de auzencia, volta ao Piahy, como encarregado da estação telegraphica de Parnahyba, nosso presado e illustrado amigo R. Ney da Silva.

Espirito scintillante, poeta espontaneo e inspirado, Ney da Silva, que fez em Theresina o seu curso de preparatorios, tem em cada velho conhecido seu e de seu saudoso pae, coronel Leonel Caetano da Silva, um amigo, um admirador.

Noticiando, com o máximo prazer, a sua chegada na bella cidade nortista, damos, ao mesmo tempo, a grata nova aos nossos leitores de que Ney da Silva, será, de ora em diante, um assiduo collaborador d'«O Nordeste».

—Depois de alguma demora em Urussuhy, onde o levou interesses de sua conceituada casa de negocios, retornou á Theresina o nosso bom e distincto amigo coronel Manoel Fernandes de Oliveira.



# Café Rio Branco

O PONTO ELEGANTE DA FAMILIA THERESINENSE



Cerveja, licores, vinhos, cognacs, refrescos, café, leite, chocolate, biscoitos, confeitados, pastéis, coalhada, queijos, etc. etc.

Praça Rio Branco—Jardim Publico. Proprietarios—Avellino & Castro.

## Vinho quinado

«Vasconcellos», Goiabada «Colombo», Leite «Moça» e cigarros «Deliciosos»—na «Um pouco de Tudo»—Rua Paysandú.

ESTOJOS, pincéis, tintas... todos os artigos para pintura, esperam nestes poucos dias, Aprodizio Oliveira, praça Saraiva.

MACHINAS DE COSTURA—Singer—Aprodizio Oliveira—Praça Saraiva, 29.

CLINICA ODONTOLOGICA  
Do cirurgião-dentista  
**João Climaco S. Filho**  
Consulta todos os dias uteis das 7 ás 10 e das 14 ás 17 hs.  
Rua dr. Alvaro Mendes n. 12  
Theresina—Piauhy.

**Calçados**, para senhores e senhoras—ultima novidade, no genero, recebeu DOMINGOS SANTOS, Travessa Barroso.

TABACO DE BRAGANCA (Fumo do Codô) em molho—na mercearia de Sebastião Alcantara.

CORDAS PARA BANDOLIM, artigo novo e bom, vende Aprodizio Oliveira—Praça Saraiva—29.

## VALOR DOS PRINCIPAES GENEROS DE EXPORTAÇÃO

Pauta official da Secretaria da Fazenda

Calculo para o imposto — 12 % sobre o valor official

Algodão em pluma	kilo	1\$700
Idem em caroço	15 kilos	8\$500
Arroz pilado	50 litros	32\$000
Idem em casca	>	15\$000
Coiro espichado	kilo	2\$000
Cêra de carnaúba	>	2\$000
Crinas de animal	>	1\$000
Caroços de algodão	15 kilos	\$500
Côco babassú	kilo	\$300
Feijão	50 litros	35\$000
Farinha-mandioca	>	10\$000
Gomma	>	15\$000
Milho	>	6\$000
Pelless de cabra	uma	4\$000
Idem de carneiro	>	3\$000
Idem de veado	>	5\$000

**RESENDE & MELLO**  
Estando o socio, sr. Francisco Resende de viagem para as melhores praças do Brasil, vende tudo por um preço convidativo e sem competencia.

FERRAGENS, completo sortimento—Domingos Santos, R. Barroso, R. Elyseu Martins.

## O Sabão Joca

—E—

O MAIS	Hygienico	Prejudicial
	Economico	
O MENOS	Puro	Caustico

Antes de fazer vossas compras visitai primeiro a mercearia CEARENSE de Sebastião Alcantara, á rua Coelho Rodrigues, T. Barroso.

Com vistas ao Santidio, ao Leopoldo, ao Luiz e ao Azevedo—Grande quantidade de material photographico, espera Aprodizio Oliveira—Praça Saraiva.

VIDROS, copos, compoteiras, calices e candieiros, em casa de Domingos Santos.

ARTIGOS de escriptorio—Papel almaço, ditos para cartas, cartões envelopes, brancos e tarjados—Domingos Santos—Rua Barroso.

**914 ALLEMÁ**  
na Pharmacia Cruz.

## Contra a fraqueza, nervosidade e dyspepsia, tomar phosphoro e ferro

A grande maioria das pessoas cisa, fazendo-o ganhar forças, energias e vitalidade com rapidez asombrosa. Muitas pessoas duplicam e até triplicam suas forças de resistência ás duas semanas de tratamento. O COMPOSTO RIBOTT, por ser a base de ferro organico, na sua forma mais assimilavel conhecida produz milhões de globulos vermelhos no sangue, fortifica, dá vida e vigor, calma os nervos, e é um poderoso vigorante para homens, mulheres e creanças. Se V. S. sente-se fraco, nervoso e abatido, se seu estomago não digere bem os alimentos e a pobreza do sangue incomoda-o com frequentes dôres de cabeça, não espere mais um minuto e comece hoje mesmo a se tratar com o COMPOSTO RIBOTT. Esperar mais pôde ser de funestas consequências para sua saúde. Seu proprio medico o recomendará. O COMPOSTO RIBOTT vende-se em todas as drogarias e pharmacias acreditadas. Mandaremos amostra gratis ás pessoas interessadas que solicitem preços e remetam 400 rs para pagar o porte, etc. Unico depositario no Brazil: B. Nieva, Caixa postal, 979, Rio de Janeiro.

## A nossa parcimonia e o "Bicho"

Falla-se insistente e calerosamente acerca de rigorosas medidas preventivas contra a carestia da vida actual. E' o assumpto quotidiano. Prescreve-se ás respeitaveis matronas uma verdadeira diéta nos gastos domésticos, uma economia cega em tudo por tudo.

Impõe-se ás senhorinhas a privança dos calçados saltalongos e da agua da belleza, e aos homens (que diabo!) até as mais comezinhas liberalidades mundanas. Necessariamente o charuto da Bahia terá de ser substituído pelo *cigarro amarello*, e a saborosa Brahma pela clássica brasileira. Estamos, graças a Deus, na véspera de uma regeneração urgente e salutaríssima. O regimen da parcimonia, tão decantado durante o governo do sr. Wenceslau Braz, e cremos que por elle mesmo instituído, é, hoje, a nota predominante das altas rodas sociaes. O artigo de fundo das gazetas tagarelas, o *chavão nacional*, por excellencia:

Ja não nos leva mais vantagem o *time is money* dos precavidos e excêntricos filhos da guerreira Albião. Temos agora o ditado brasileiro, o aphorismo nacional: a parcimonia.

Batemos palmas e approvamos de bom grado tão bella e opportuna iniciativa, maximé tratando-se de um fructo novo, filho da nossa época e do nosso povo.

Ninguém poderá prever, com facilidade, o surto maravilhoso do Brasil económico. Será, de véras, extraordinário, estupendo, incomputavel. A difficuldade está apenas em que ponhamos mãos á obra. A moda barata está na ordem do dia. E' o *overall* versus *cachemira*, a *chita* versus *etamines*. Estudemos, agora, o facto ao critério do nosso *modus vivendi*. Consideremos a parcimonia pi-

aubyense. Privamo-nos terminantemente do conforto estético, e até mesmo do alimento, e, por outro lado, despejamos, sem piedade nem meios termos, o producto da nossa economia, todo o conteúdo do nosso mealheiro no sacco voraginoso dos *banqueiros do bicho*. Muita boa economia. Fiquem as senhorinhas sem o seu *chic*, as matronas sem o conforto caseiro.

Deixem os velhos os seus heróicos eachimbos de raiz, e até mesmo o rapé si for possível.

Brive-se o rapazio das boas patuscadas. Faça-se tudo parcimoniosamente, usurariamente mesmo, com tanto que sobre um tostão para a *sympathica borboleta* e outro para o *cachorro recalcitrante*. Vista-se o zuarte e jogue-se o «Bicho».

Discordamos peremptoriamente dêsse modo de pensar.

Para que haja parcimonia nos gastos domésticos, é mister que seja suprimida, dante mão, a verba do jogo do bicho, que ali está desencabreadamente absorvendo a nossa magra reserva, e inutilizando a nossa mocidade com a idea bestialisante do palpito e das cambiagens. Não podemos acreditar em matéria de economia no regimen franco da jegatina. Ou uma cousa, ou outra. As duas é que se não assimilam racionalmente.

E' esta a nossa quarta *aterrissagem* no arraial do inimigo. E é bem provavel que não seja ainda a ultima investida. A luta é renhida, porfiosa, mas francamente desigual.

De um lado estamos nós, o dr. chefe da Policia, em quem concentramos toda a esperanza do exito, e do outro, os vinte e cinco bichos, os banqueiros, os cambistas e sequazes. Estamos no nosso posto de honra. Assiste-nos o dever do policiamento moral. Este é o papel do jornal moderno.

Dia a dia impõe-se a necessidade imperiosa de novas me-

didias de providencia e segurança contra a corrente impetuosa dos vicios, cada vez mais requintados, que arrastam a alma humana para o grande sorvedouro da perversão moral. A vida moderna torna-se cada vez mais activa, complexa, tumultuosa.

Faz-se, portanto, necessario que aprefeicoemos tambem os nossos meios de defesa e de combatividade. Exterminemos o bicho e adoptemos a moda nova.

Destarte, teremos enfrentado, com vantagem, a crise pavorosa da carestia actual.

E' uma medida, simples, opportunissima, ao alcance de todos.

Estimaríamos bastante que os srs. «banqueiros» comprehendessem melhor o seu dever e respeitassem as leis do nosso paiz. Pouparíamos, certo, a policia o sacrificio de uma instauração de processo, ao povo, um beneficio, e a nós, mais uma arenga.

Ficaria assim a casa quieta com a gente dentro.

A boa administração de um paiz não dispensa o concurso de estatística efficazes; estas não prescindem, por vez, dos algarismos fundamentais, torneados pelo recenseamento. Preenchei, portanto, os boletins censitarios em 1.º de Setembro de 1920.

CORONEL RAYMUNDO BORGES DA SILVA — Regressou á cidade de Floriano, onde reside, o exmo. sr. coronel Raymundo Borges da Silva, vice-governador do Estado.

Sua exa. em despedidas, esteve ligeiramente em as nossas officinas.

?

QUEM TEM PARA VENDER UMA ESTANTE PARA LIVROS, EMBORA VELHA, MAS EM BOM ESTADO?

## Telegrammas

(Serviço especial d' «O Nordeste»)

Rio, 31.—O «Rio Jornal», em seu numero de hontem, diz que o dr. Aurelio de Britto, em palavras trocadas com o seu correspondenteahi havia exposto o seu plano de acção e informado a marcha dos serviços censitarios no Piahy; affirma alimentar as melhores esperanças de satisfazer a expectativa do governo e do paiz. Continuando, diz que o delegado geral corroborando essas informações transmittiu ao seu redactor secretario longo telegramma affirmando que, apesar de lhe caber a direcção do serviço de recenseamento em um Estado onde as difficuldades são enormes, continúa a ter a mesma fé no exito do serviço.

—Correu na Directoria Geral de Estatistica que a demora na chegada do material de recenseamentoahi foi motivada pela Companhia de Navegação a Vapor no Rio Parnahyba e, tambem, por ter chegado tarde a Tutoya, no tempo conveniente, o funcionario designado pelo delegado geral para fazer o recebimento. Os jornaes, entretanto, publicam telegrammas dando verdadeira causa da demora:—o desinteresse da companhia, como da demora da conducção de funcionarios, o facto da Empresa Fluvial estar empregando os seus reduzidos barcos nos serviços de salvamento do vapor «Joaquim Cruz».

—Passou por aqui onde foi recebido festivamente Mr. René Viviani, ex-presidente do gabinete francez.

—O jury absolveu o tenente Aubreu Guedes que assassinou a sua propria esposa o anno passado.

—O caso da vice-presidencia da Republica ficou assentado com a escolha do dr. Albuquerque Lins, sendo desfeitas as negociações com S. Paulo, pelo facto de não querer esse Estado o lugar para nenhum de seus politicos.

—A Academia Brasileira de Letras festeja hoje, em sessão solenne o seu 22º anno de existencia. O coiraçado «Roma» em que via-

ja o principe Aimone (?) que vem retribuir a visita do dr. Epitacio Pessoa é esperado breve, tendo chegado hontem na Bahia.

—Agita-se novamente a questão do commissariado pelo facto do preço da chicara de café ter subido a cento e cincoenta réis.

—Dizem telegrammas, publicados na imprensa desta capital, que se suicidou o principe Joaquim Humberto, filho mais novo de Guilherme II e recentemente divorciado.

—Continuam os attentados anarchistas, havendo explosões de bombas de dinamite nos botequins e padarias.

—Sob o titulo «Fóra da civilização», os jornaes commentam o telegramma sobre o suicidio de uma senhorinha, ahi occorrido, frizando o contraste entre o seu acto e a epidemia de suicidios num meio como o Rio de Janeiro.

Rio 22.—«A Rua» abriu uma subripção para a compra de uma penna de ouro com a qual o sr. Epitacio Pessoa deverá assignar o decreto de repatrição dos restos mortaes do nosso ultimo imperador e sua esposa, revogando, assim, o banimento da familia imperial.

—Foram designados, pelo o governo, para ajudantes de ordens:—do Rei Alberto—general Tarso Fragoso, capitão de corveta Henrique Andrade e capitão José Pereira Cavalcanti; da Rainha—capitão de corveta Manoel Nobrega.

RIO 23.—O conselho municipal acaba de dar parecer favoravel ao requerimento de um capitalista inglez que se propõe arrazar o Morro do Castello.

—Hontem, por occasião dos festejos em honra a inauguração da nova sede da «Vóz do Povo», jornal socialista, a policia interveio prendendo diversos operarios, um redactor e o director daquelle jornal. A direcção do referido organo protestou a «Associação de Imprensa», expondo os factos. A cidade está calma.

AGRADECIMENTO—A familia Sant'Anna ainda presa á dor do grande golpe que acaba de soffrer com a morte da sra. d. Hortencia de Araújo Sant'Anna, agradece penhorada os serviços medicos prestados com desvelo pelo o d. José Hygino de Souza, e bem assim ás sras. Candinha Misael, Neuzinha Teixeira e Nazinha Freitas, pelo carinho que tiveram para com a enferma durante o periodo da traçoeira molestia que a victimou.

Prevenimos aos nossos bondosos assignantes e anunciantes que já recebemos parte do material encommendado para o Rio, o que demonstra a nossa bõa vontade e o nosso estorço, no intuito de melhorar, tanto quanto possivel, a feição material do «O Nordeste». Resta, apenas, que os nossos amigos não retardem o pagamento de suas assignaturas e publicações, visto que, de outro modo, ficaríamos seriamente embaraçados com os nossos compromissos.

**Paga-se mais por par, mas... custa menos por anno**

FAÇA QUESTÃO DE VER A MARCA



CADA PAR FAZ UM AMIGO.

A ECONOMIA NOS PÉS.

Unicos recebedores em todo o Estado do Piahy e em Caxias:

**Arnaud & Comp-**

THERESINA | PARNAHYBA  
Rua Paysandu, n. 40—R. Grande ns. 38, 40 e 42

## Despropositos

O *Telegrapho*. É uma cousa muito boa, não se pode contestar. Muitas vezes também, o telegrapho é mau, perverso e até espirituroso, em certas occasiões.

O Barão de Cotegipe dizia que depois que se inventou o telegrapho passou-se a mentir muito mais. E tinha muita razão o fallecido estadista da monarchia. Os chefes politicos sabem que as localidades mais pacificadas politicamente, são aquellas que não possuem estação telegraphica; pois, uma vez com esse melhoramento, começam os mexericos, as mentiras, etc.

Mas, acima dissemos que elle também tem oportunidade de fazer suas graças, operando como descipilante do tigrado.

São innumerados os casos desta ordem.

Ha poucos dias um negociante desta praça telegraphou para outro indagando de certo negocio para o qual tinha cheio a sua attenção. A resposta não se fez esperar: «Mande maravilha urgente». A resposta devia ser «mil maravilhas presentemente».

Um outro, sabendo que o «Paranaguá» subia de Parnabyba para esta capital, e desejando que sua familia, então veraneando em uma fazenda á margem do rio, viajasse naquella vapor para Theresina, expediu um despacho ao commandante: «obsequio receber em ponto tal minha familia».

O telegramma foi entregue assim: obsequio receber ponto tal minha farinha». Como o vapor vinha muito carregado, o commandante resolveu não trazer a farinha, não atracando no porto indicado.

\* \* \*  
O Recenseamento. É uma necessidade. Todo cidadão deve trabalhar pelo seu bom exito. O dr. Aurelio de Britto vem trabalhando muito no intuito de dar bom desempenho á commissão que lhe confiou o governo. Dia a dia o illustre moço toma providencias para que o censo neste Estado seja uma realidade.

Agora mesmo, conseguimos saber, em uma roda muito intima, que o dr. Aurelio, alem do pessoal nomeado, conhecido do publico, tem ainda outros auxiliares, á guiza de secretas e que se incumbirão de enquetes, nos bailes e reuniões publicas, entre as nossas gentis conterraneas, conhecer-lhes as idades. Estes empregados são moços da nossa sociedade e certamente darão boa conta desta parte difficilima e que muito trazia preocupado o director do recenseamento neste Estado.

Era uma providencia necessaria, pois como é sabido, mór parte das meigas conterraneas costuma diminuir de dez a quinze dos botões eolhidos no jardim da preciosa existencia.

Th. 16/7/20.

Jagunço.

A PHARMACIA BSA' está aberta, permanentemente, das 6 horas da manhã ás 10 da noite, podendo o seu proprietario ser procurado para aviar receita á qualquer outra hora em sua residencia, á rua dr. Areolino de Abreu, n. formado X com a casa do coronel Arlindo Correia Lima.

CORONEL MOYSÉS CASTELLO BRANCO—Este nosso dedicado amigo viajou, hontem, com sua exma familia para Urussuhy, onde vai dirigir por alguns mezes o escriptorio da firma Oliveira Pearce & C., desta cidade, de que é um de seus dignos socios.

Durante o tempo de sua demora naquella prospera localidade do sul do Estado, Moysés Castello Branco applicará, também, a sua conhecida capacidade de trabalho em prol do nosso semanario de que é representante.

—Acha-se entre nós hospedado na Pensão do Commercio, o sr. coronel Honorio Netto, um dos vultos mais representativos da formosa cidade de Campo maior.

Biscoitos «Palmeira» e outras marcas, em latas e pacotes, só na **CEARENSE**.

## Padaria e Confeitaria Americana

Neste acreditado estabelecimento, á praça Monsenhor Gil, alem dos productos de seu fabrico, que são de superior qualidade, ha completo e variado sortimento de cognacs estrangeiros e nacionaes, doces, vinhos de mesa e finos, manteigas, e tudo, finalmente, que se faz necessario ás casas desse genero.

Prevenimos aos snrs. consumidores que pelo primeiro vapor a chegar, receberemos, entre outros artigos, queijos do reino e flamengo, camarão novo, farinha dagua, bocalhão em caixas, macarrão, & c.

A Padaria e Confeitaria Americana adopta o systema de ganhar pouco para vender muito. Façam portanto, as suas compras nesta casa, a unica que fornece artigos de primeira ordem por preços relativos.

A Padaria e Confeitaria Americana vende, por atacado e retalhadamente, por preços identicos aos do Maranhão, farinha americana de 1.<sup>a</sup>.

**MANTEIGA SUPRA** — Optima qualidade. Puro leite de vacca. Vende Aphrodisio Thomaz de Oliveira.

**A** **OLARIA BELLA-FLORE**  
De—João Maria Broxado  
é a unica cujos productos são manipulados com arte e perfeição.

## Na Mercearia Cearense

á rua Coelho Rodrigues, travessa Barroso, vendem-se Goiabada Pernambucana e Vinho para mesa, portuguez legitimo.

**FIGURENOS** novos para 1920 recebeu pelo ultimo vapor, a Agencia de Revistas de Arthur Carvalho, á rua S. José, 12 (provisorio).

Quereis fazer economia? Procurai a **MERCEARIA CEARENSE** que vende sem competidor.